

Consumir, poupar, investir, endividar-se são exemplos de comportamentos econômicos realizados por seres racionais, porém, por vezes, a interferência de “atalhos mentais” e “armadilhas emocionais” resultam em escolhas equivocadas que desconsideram os reflexos ao longo prazo. Mas afinal por que decisões que são tão importantes, como a promessa de gastar menos, economizar mais, começar a contribuir para a Previdência Complementar ou, fazer aquele aporte, são adiadas?

Na trilha de Seguridade 2 “A Psicologia no Ambiente da Previdência Complementar”, que acontecerá no dia 27 de fevereiro de 2018, no Rio de Janeiro, será possível entender como este e outros comportamentos relacionados à psicologia econômica podem ser tão prejudiciais para o planejamento financeiro. O curso ministrado pela especialista Luciane Fagundes abordará também quais soluções podem auxiliar a conscientização dos participantes e trazer conhecimentos que possam aumentar a efetividade dos programas de educação financeira e previdenciária. [Confira aqui](#) a entrevista dada à TV Abrapp no 38º Congresso da Previdência Complementar Fechada. O treinamento concederá 08 pontos para o PEC do ICSS. [Clique aqui](#) para informações e inscrições.

Fonte: Acontece Abrapp, em 09.02.2018.